

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tainá Araújo Rocha¹

Samires Soares de Oliveira²

Edilma Gomes Rocha Cavalcante³

A educação em saúde é um importante meio de levar informação, sendo fundamental a ser aplicada em diversos ambientes, com possibilidade de abordar temas diferentes a públicos diversos. Os grupos de Extensão das Universidades, através de suas ações, buscam promover a promoção da saúde da população, abordando temáticas relevantes como por exemplo a Hanseníase, doença infectocontagiosa que se não tratada adequadamente pode evoluir e acometer nervos e troncos nervosos gerando incapacidades. Objetivou-se relatar a experiência de uma atividade de educação em saúde realizada em Unidade Básica de Saúde (UBS). Estudo descritivo, do tipo relato de experiência referente a uma atividade de educação em saúde sobre Hanseníase, realizada em Crato-CE, no turno da tarde do dia 21 de novembro de 2018, em uma sala de espera da UBS. Participaram da atividade nove usuários da comunidade e dois membros da Liga Acadêmica de Doenças Negligenciadas (LIDONE), da Universidade Regional do Cariri (URCA). Utilizou-se como estratégia para realização da educação materiais como pôsteres sobre Hanseníase, um jogo com dado e um painel com perguntas enumeradas referentes à hanseníase, tais como: O que é hanseníase? Como é a forma de transmissão da hanseníase? Como sei que estou com hanseníase? Existem sintomas que não aparecem na pele? A hanseníase tem cura? Como se dar o tratamento?. Para realização dessa atividade, os usuários presentes na sala de espera da UBS foram convidados a participar do jogo. Inicialmente, os membros da liga realizaram uma breve explanação sobre a hanseníase. A ação se iniciou por meio do jogo de dado com o painel. A cada jogada do dado os usuários tentaram responder à pergunta descrita de acordo com o número da questão correspondente no painel. Durante a atividade educativa, houve o esclarecimento sobre a hanseníase por meio da elucidação das dúvidas verbalizadas pelos usuários, assim como bem possibilitou a construção do conhecimento sobre a doença. As dúvidas mais frequentes eram relacionadas a forma de transmissão da doença bem como a dúvida se após o tratamento existia realmente a cura. A ação de educação em saúde permitiu a integração entre os integrantes da liga e os usuários, evidenciando a importância da utilização de metodologias ativas para este momento. A partir da utilização do jogo, foi possível contar com a participação ativa dos usuários. Foram tidos como principais esclarecimentos forma de transmissão e com quanto tempo de tratamento não se transmitia mais a doença. Ademais, após todas as questões serem respondidas, foram entregues os pôsteres sobre Hanseníase. Portanto, sendo a Hanseníase endêmica nessa região, torna-se fundamental o desenvolvimento de práticas de educação em saúde em sala de espera e o uso de tecnologias que possibilite a participação ativa, garantia do acesso e a informação sobre a doença. Além de permitir que os usuários possam fazer uma reflexão crítica sobre as doenças prevalentes em seus contextos de vida.

Palavras-chave: Hanseníase; Educação em saúde; Doenças negligenciadas.